

SHA - CÂMARA DE CIÊNCIAS SOCIAIS, HUMANAS, LETRAS E ARTES (PÔSTER)

NOME: JALMELICE LUZ FERREIRA

TÍTULO: Os usos das TICs no desenvolvimento da leitura e escrita no ensino fundamental

AUTORES: JALMELICE LUZ FERREIRA

ORIENTADOR:

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): Não há

PALAVRA CHAVE: Educação, TICs, letramento

RESUMO

Analisamos os usos das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), em escolas da rede municipal de Belo Horizonte, que vem sendo informatizadas a partir de 2005 e a título de inclusão social. Neste trabalho busco compreender de que maneira os usos das TICs, no caso do computador e a internet, influenciam os campos da educação e da comunicação no seu construto e na inter-relação desses saberes na escola. Essas mudanças tecnológicas, que marcaram destacadamente o século XIX da modernidade, vêm-se tornando complexas na contemporaneidade, em suas aplicações e implicações na educação, em uma sociedade marcada pela desigualdade social.

Neste escrito, tais mudanças são analisadas a partir da concepção da chamada Sociedade da Informação, cujo funcionamento se dá dentro de um sistema capitalista, controlador das informações, dos meios e dos insumos tecnológicos. Sistema esse que se espalha por setores estratégicos da sociedade, a exemplo da educação, da saúde e da ciência.

Procurou-se identificar de que maneiras as TICs são apropriadas na educação e que contribuições trazem para a formação humana dos alunos na escola. Para tanto, me apoio no materialismo histórico como um dos referenciais que sustentam esse escrito, para tentar compreender a sociedade da informação e suas transformações.

Na concepção dessa sociedade mergulhada em tecnologia, a informação estaria na base de sustentação de seus princípios e ações como valor de uso. Na modelagem do capitalismo no século XXI, o valor de uso da informação expressaria o valor do trabalho, da regulação, do processamento, do registro e a comunicação com o objetivo de mais acumulação e apropriação.

Um dos propósitos desse trabalho é analisar, de forma mais abrangente, a situação dos sujeitos dentro do capital informacional, para se ter uma visão estrutural e da dinâmica da sociedade ao invés de tentar compreender, a partir de fenômenos isolados, a totalidade da sociedade contemporânea e dos efeitos das tecnologias digitais de informação. Destacadamente, busquei analisar e refletir as condições em que se (des) organiza a sociedade sob a égide da supremacia tecnologizante e da informação como valor de uso.

Na chamada sociedade em rede, em que as informações e a midiaticização são consideradas chaves-mestras para o ingresso no mundo contemporâneo, procuro refletir e identificar quais as contribuições que a comunicação, acompanhada de seu arsenal tecnológico, traz para a escola e para a formação dos alunos. Como as TICs são utilizadas por professores e alunos? As TICs teriam o poder de garantir canais mais eficientes e ágeis, que não apenas o giz e a lousa, para uma educação de qualidade e a devida formação dos alunos? Pelos dados dessa pesquisa e os elementos apurados na observação dos alunos e professores na sala de aula, pode-se depreender que as TICs, nas unidades pesquisadas, estão muito distantes do universo de interesse e da realidade de grande parte dos alunos da escola pública.

Procurou retomar o debate sobre o analfabetismo no Brasil como dívida social, e o letramento digital; os impactos das TICs na prática docente procurando desvendar mitos que permeiam o discurso e a prática do uso dessas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem.